



CADERNO DO  
**PRODUTOR**



## DIREÇÃO COOPEROESTE

### **Presidente**

Sebastião Vilanova

### **Vice-presidente**

Ademir Wiezoreck

### **Secretário**

Sueli Bavaresco

### **Diretor Financeiro**

Aldo Postal

### **Vice-Diretor Financeiro**

João Mallmann

## FILIAIS

### **SEDE COOPEROESTE - São Miguel do Oeste/SC**

Linha Bela Vista das Flores, BR 163, KM 76 | (49) 3631-0200

### **Casa Agropecuária e Mercado Cooperoeste - São Miguel do Oeste/SC**

Rua Marcílio Dias, 2181, Bairro Sagrado Coração | (49) 3622-1646

### **Casa Agropecuária Cooperoeste - Abelardo Luz/SC**

Rua Professor José de Andrade, 520, Bairro Santa Luzia | (49) 9 9150-7279  
Assentamento 25 de Maio

### **Casa Agropecuária Cooperoeste - São José do Cedro/SC**

Rua Santos Dumont, 975, Centro | (49) 9 9125-8450

### **Casa Agropecuária Cooperoeste - São Lourenço do Oeste/SC**

Rua Duque de Caxias, 416, Centro

### **Fábrica de Rações - Bom Jesus do Oeste/SC**

Rod. SC 160, KM 38 | (49) 3346-2908

# CADERNO DO PRODUTOR

## DADOS DO PRODUTOR

Nome da propriedade: \_\_\_\_\_

Produtor: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

## CONTATOS

Técnico: \_\_\_\_\_

Veterinário: \_\_\_\_\_

Transportador: \_\_\_\_\_



Ouvidoria (sugestões/reclamações)

 (49) 3631-0215

# CALENDÁRIO 2022

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1 - Confraternização Universal				

02 Nova 09 Cresc. 17 Cheia 25 Ming.

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

01 Nova 08 Cresc. 16 Cheia 23 Ming.

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1 - Carnaval
2 - Cinzas 8 - Dia Internacional da Mulher						

02 Nova 10 Cresc. 18 Cheia 25 Ming.

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	15 - Paixão de Cristo					1
17 - Páscoa 21 - Tiradentes						

01 Nova 09 Cresc. 16 Cheia 23 Ming. 30 Nova

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1 - Dia do Trabalhador 8 - Dia das Mães

08 Cresc. 16 Cheia 22 Ming. 30 Nova

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

16 - Corpus Christi

07 Cresc. 14 Cheia 21 Ming. 28 Nova

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	28 - Dia do Agricultor				

25 - Dia do Colono e Motorista

06 Cresc. 13 Cheia 20 Ming. 28 Nova

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	14 - Dia dos Pais				

05 Cresc. 11 Cheia 19 Ming. 27 Nova

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

7 - Independência do Brasil

03 Cresc. 10 Cheia 17 Ming. 25 Nova

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	12 - Nossa Senhora Aparecida				

02 Cresc. 09 Cheia 17 Ming. 25 Nova

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	2 - Finados	
15 - Proclamação da República do Brasil						

01 Cresc. 08 Cheia 16 Ming. 23 Nova 30 Cresc.

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	25 - Natal				

04 Cresc. 12 Cheia 19 Ming. 26 Nova 29 Cresc.

## 2021

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

## 2023

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



Nossa história iniciou com os assentamentos da reforma agrária em Santa Catarina, no ano de 1996, quando produtores se uniram para industrializar e comercializar o que era produzido pelas famílias assentadas. Hoje, com 25 anos de história, atuamos nas áreas de lácteos, desde a coleta até a industrialização e comercialização, rações e minerais e lojas agropecuárias, com a comercialização de mais de 50 produtos próprios nas marcas Amanhecer, Terra Viva e Oeste Nutrição.

### ***Nossa missão***

Contribuir para melhorar as condições de vida das famílias, tornando o mundo mais humano.

### ***Nossa visão***

Sermos uma cooperativa verdadeiramente sustentável

### ***Nossos valores***

**Confiabilidade:** Estabelecer relacionamentos baseados na confiança, entregando e recebendo aquilo que foi combinado.

**Cidadania:** Oportunizar as pessoas sua participação justa e igualitária na sociedade.

**Competência:** Fazer sempre bem feito.

**Humanização:** Respeitar e fazer o bem para as pessoas.

**Sustentabilidade:** Agir equilibrando os aspectos social, econômico e ambiental.

**Cooperação:** Cooperar e agir em busca do bem coletivo.



## INFORMAÇÕES PARA NOVOS ASSOCIADOS

### CRITÉRIOS PARA SER ASSOCIADO DA COOPEROESTE:

- Contribuir com os objetivos da cooperativa, comercializando sua produção agrícola com a Cooperoeste;
- Integralizar na Cota Capital o valor equivalente a 10 (dez) sacas de milho com preço mínimo do estado de Santa Catarina, podendo ser pago em 3 vezes.  
Fonte: Conab.

- Participar de um dia de Capacitação que será promovido pela Cooperoeste.

- O pedido de associado será tratado de acordo com o Art. 7 do Estatuto:

*ART. 7 – O ingresso no quadro associativo da Cooperativa será por meio de requerimento de admissão direcionado ao Conselho Diretor.*

*§ – Compete ao Conselho Diretor analisar e aprovar o pedido, observando os critérios de admissão estabelecidos neste estatuto e no Regimento Interno da Cooperativa.*

### QUAIS AS VANTAGENS QUE O PRODUTOR TEM AO SE ASSOCIAR NA COOPEROESTE?

- Participar dos programas que a Cooperativa desenvolve para seus associados;
- Os associados participam dos resultados e na distribuição das sobras da COOPEROESTE, isto quando aprovado em assembleia;
- Na venda do leite para a indústria é capitalizado 0,2% do valor, o qual ficará integralizado na cota capital. E na compra de produtos nas Casas Agropecuárias e Fabrica de Rações da Cooperoeste, é capitalizado 1%, o qual será distribuído no ano seguinte (após assembleia) em forma de crédito nas lojas Agropecuárias.



## COMO FUNCIONA A COTA CAPITAL?

É o capital integralizado pelo associado ao aderir o Quadro Social da Cooperativa, sendo que esse valor é sobre a compra e venda na Cooperoeste.

## QUANDO TEREI DIREITO A RECEBER A COTA CAPITAL?

- Quando completar 60 anos, poderá retirar 90% do valor integralizado e continuar sócio. Sendo que este valor será devolvido/pago ao associado em 2 parcelas anuais;
- Quando pedir demissão de sócio, o valor será devolvido/pago de acordo com a quantidade de cotas integralizadas.
- O associado poderá pedir demissão quando quiser, para tanto, serão cumpridas as normas expostas acima e haverá a avaliação do Conselho Diretor.

## QUAIS AS OBRIGAÇÕES?

- Participar das atividades desenvolvidas pela Cooperoeste;
- Integralizar as Cotas Partes;
- Comunicar expressamente à Cooperoeste as alterações cadastrais relevantes, tais como: domicílio e residência, sempre que ocorrerem.
- Participar de projetos quando a Cooperativa necessitar, tais como: captação de recursos de instituições financeiras para investimento e capital de giro.



## PADRÕES INSTRUÇÃO NORMATIVA n°76 e 77/2018

### SALA DO LEITE DE ACORDO COM A IN 77/2018

Local próprio e específico para a instalação do tanque de refrigeração e armazenagem do leite. Deve ser:

- Mantido sob condições adequadas de limpeza e higiene;
- Sem presença de animais;
- Ser coberto, arejado, pavimentado e de fácil acesso ao veículo coletor. Recomenda-se isolamento por paredes;
- Ter iluminação natural e artificial adequadas;
- Ter ponto de água corrente de boa qualidade para lavagem dos utensílios de coleta.

### RESFRIAMENTO

Tanque por expansão direta: refrigerar o leite até temperatura igual ou inferior a 4°C (quatro graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha;

Indústria - receber com no máximo 7°C

### MANEJO DE ORDENHA

- Somente lavar os tetos que chegarem sujos e se lavar secar com papel toalha;
- Retirar os 3 (três) primeiros jatos de leite numa caneca de fundo preto;
- Aplicar solução pré-dip (aguardar 30 segundos) secar com papel toalha descartável;
- Colocar o conjunto de ordenha;
- Retirar o conjunto quando cessar o fluxo contínuo de leite;
- Aplicar solução pós-dip.

Gordura Mínimo 3%
Proteína Mínimo 2,9%
Lactose Mínimo 4,3%
Sólidos totais Mínimo 11,4%
Sólidos desengordurados Mínimo 8,4%
CCS 500.000 cel/mL
CBT 300.000 ufc/mL

Animais com **mastite clínica**: descartar o leite, não colocar no tanque.

Animais com **mastite subclínica**: ordenhar somente no final.

Animal **tratado com antibiótico**: respeitar a carência e descartar o leite

## TESTE DA RAQUETE (CMT)

Realizado no mínimo quinzenal, melhor uma vez por semana. Sequência do teste:



1. Antes do teste, retirar os primeiros jatos



2. Colocar leite até a 1ª marca da raquete



3. Completar até a 2ª marca com CMT



4. Misturar fazendo movimentos circulares



5. Interpretar e fazer o registro

## HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - ORDENHA BALDE AO PÉ

Lavar os equipamentos de ordenha imediatamente após o término da ordenha.

Para cada conjunto, utiliza-se 10 L de água.

1. Passar água morna (40 - 45°C) sem circular pelo equipamento. Eliminar esta água.
2. Entrar com o detergente alcalino-clorado, na temperatura de 70 - 75°C e na dosagem recomendada pelo fabricante. Medir a água também. Circular a solução passando de um balde para outro demorando o maior tempo possível e tirando o conjunto da água para incorporar ar. Repetir esta operação duas vezes.
3. Enxaguar com água limpa fria.
4. Dia sim, dia não após este procedimento entrar com o detergente ácido. Seguir orientação de temperatura e dosagem conforme rótulo do produto. Circular por duas vezes (como explicado para o alcalino).
5. Enxaguar com água fria.

## HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - ORDENHA CANALIZADA

1. Passar água morna (40 - 45°C) sem circular pelo equipamento. Eliminar esta água.
2. Entrar com o detergente alcalino-clorado, na temperatura de 70 - 75°C e na dosagem recomendada pelo fabricante de acordo com o volume indicado para o equipamento. Circular por 8 - 10 minutos.

**Atenção:** parar de circular quando a água atingir 45°C, mesmo que não deu o tempo. Enxaguar com água limpa fria sem circular.

3. Dia sim, dia não após este procedimento entrar com o detergente ácido. Seguir orientação de temperatura e dosagem conforme rótulo do produto. Circular por 5-10 minutos.
4. Enxaguar com água fria.

**Mantenha sempre sua produção em boas condições de higiene e organização, para obter bons resultados e juntos poderemos oferecer produtos de qualidade.**



## PORTARIA SAR 44/2020

Amigo produtor, desde janeiro/2021 está em vigor a Portaria SAR 44/2020 da CIDASC, que trata sobre o controle e erradicação de BRUCELOSE E TUBERCULOSE em Santa Catarina.

O atendimento a esta Portaria é de obrigação de todos os produtores e empresas de laticínios do estado, tendo as seguintes diretrizes:

- O produtor deve manter atualizado junto à CIDASC o seu cadastro e inventário de animais, registrando todas as movimentações que venham a ocorrer.
- A Cooperoeste irá coletar amostra do leite para análise de Brucelose, uma vez ao ano nos 2 primeiros anos, e após este período serão coletadas amostras a cada 6 meses.
- Amostras que apresentarem resultado reagente para BRUCELOSE, a propriedade deve realizar um exame de rebanho para o diagnóstico sorológico de brucelose em até 60 (sessenta) dias, a contar da notificação do diagnóstico em leite.
- O produtor deve realizar exames de TUBERCULOSE de 3 em 3 anos em todo rebanho acima de 45 dias de vida. Conforme calendário pré-definido pela Cidasc.
- O calendário pode ser consultado na Cidasc ou com o Técnico de sua região.

A portaria SAR 44/2020 está disponível no site:

[www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406428](http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406428).

Acesse o site  
pelo QR code:



Em caso de dúvida entre em contato com CIDASC, ou consulte nossa Equipe Técnica e Médicos(as) Veterinários(as):

**Filial Abelardo Luz**

Med. Vet. Cleusa Kuhn (49)991350391

Med. Vet. Fernanda Tomazi (49) 991734921

**Matriz São Miguel do Oeste**

Med. Vet. Henrique A Cunico (49) 988225818

Med. Vet. Marcos da Silva (49) 991235709



A criação de bezerras é um dos passos iniciais mais importantes na produção leiteira, esta categoria de animais deve ter atenção especial do produtor.

O produtor deve garantir que estas bezerras tenham um desenvolvimento físico e fisiológico desejado, principalmente em relação de peso e idade.

### PASSOS PARA TER UMA BOA CRIAÇÃO DE BEZERRAS

#### 1º PASSO: COLOSTRAGEM

Colostro é o primeiro leite produzido pela vaca após o parto, por se tratar de um leite altamente concentrado com ótima qualidade nutritiva e imunológica, deve ser fornecido o mais rápido possível para ter uma melhor absorção da bezerra.

#### 2º PASSO: CURA DO UMBIGO

A cura do umbigo é um passo fundamental para que a bezerra se desenvolva. Deve-se realizar o corte no tamanho de 4 dedos e a cura com o iodo para evitar infecções.



Foto: Cura de umbigo de novilha  
Fonte: calfcare.ca

#### 3º PASSO: ALIMENTAÇÃO

A alimentação deve ser com leite, água, ração e feno até os 3 meses de idade. Evitar alimentos fermentados (silagem), pois podem prejudicar desenvolvimento o do rúmem.

#### 4º PASSO: BEZERREIRO

Lugar onde os animais passam suas primeiras fases da vida, deve-se manter limpo, com entrada de sol, seco e bem ventilado.



Tipos de Bezerreiro | Fonte: gempevufmg.wordpress.com

#### 5º PASSO: VACINAÇÃO

Vacinação preventiva para que a bezerra desenvolva imunidade perante os desafios que terá em sua vida. Realizar tratamento para endoparasitas com frequência para que não tenha perda em ganho de crescimento.

## CRESCIMENTO DE FÊMEAS LEITEIRAS PARA PARIÇÃO AOS 24 MESES



<b>IDADE</b> (meses)	<b>RAÇAS GRANDES</b> Holandês e Pardo Suíço peso (kg)	<b>RAÇAS MÉDIAS</b> Girolando e Jersolando peso (kg)	<b>RAÇAS PEQUENAS</b> Jersey peso (kg)
nascimento	40	35	30
1	55	48	42
2	73	65	57
3	91	81	72
4	115	101	87
5	136	119	102
6	160	138	117
7	183	157	132
8	205	176	147
9	226	194	162
10	247	212	177
11	268	230	192
12	289	249	209
13	312	269	226
14	334	288	243
15 (cobrição)	356 (340-360)	310 (300 - 320)	266 (260 - 280)
16	380	330	280
17	404	351	298
18	428	372	316
19	452	394	337
20	476	417	358
21	500	439	379
22	527	465	403
23	555	491	427
24 (parição)	580	510	450











*Inovação para aumentar a  
qualidade da sua produção*



 [oestenutricao.com.br](http://oestenutricao.com.br)





## CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS


## CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS




## CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO: <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:							

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

**REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS**






# CONTROLE REPRODUTIVO

## BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS




## CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"> </td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS






## CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS






# CONTROLE REPRODUTIVO

## BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS




## CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

### REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS




A secagem das vacas leiteiras é um período em que o produtor pode aproveitar para curar eventuais mastites que possam ter ocorrido durante a lactação. Esta secagem deve respeitar um período de 45 a 60 dias antes da vaca parir, ou seja, quando a vaca estiver com 7 meses de gestação.

Este período é necessário para a vaca reconstituir a glândula mamária, e produzir o máximo de leite na próxima lactação, além de:

- Produzir um colostro de melhor qualidade para a bezerra;
- A bezerra nasce mais forte e saudável;
- Redução de CCS na próxima lactação.

Para facilitar a secagem é recomendado diminuir a alimentação de 5 a 7 dias antes da data prevista para a secagem, no dia da secagem realizar o teste de CMT, e observar histórico do animal para avaliar a necessidade de antibiótico sistêmico, após isso esgotar os tetos, aplicar a bisnaga vaca seca e o selante.

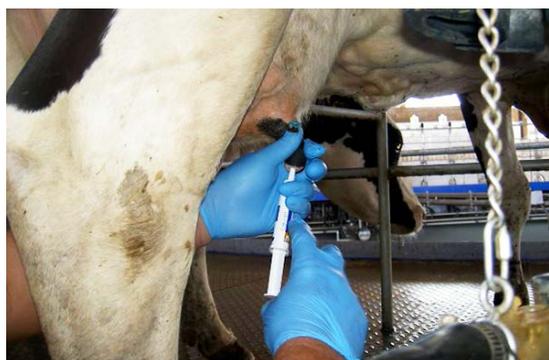


Foto: Aplicação de selante  
Fonte: [www.alavoura.com.br](http://www.alavoura.com.br)

Após a secagem, o animal deve ser separado dos demais animais e sua alimentação deve conter mais volumoso do que concentrado, com água a vontade.





## CONTROLE DE SECAGEM

NOME	PREVISÃO DE PARTO	DATA DE SECAGEM	MEDICAMENTO UTILIZADO	OBSERVAÇÕES





## CONTROLE DE SECAGEM

NOME	PREVISÃO DE PARTO	DATA DE SECAGEM	MEDICAMENTO UTILIZADO	OBSERVAÇÕES

O produtor deve focar em ações que evitem que os animais adoeçam, isso é essencial na bovinocultura leiteira. Manter a vacinação em dia, e ficar atento ao manejo de endo e ectoparasitas, são ações fundamentais para manter a sanidade do rebanho.

Existem muitos desafios na produção de leite, que vão desde a mão de obra treinada para exercer a atividade com perfeição, até os custos. Com tudo isso, manter a sanidade do rebanho pode parecer caro, porém é importante saber que, além de fundamental, é mais barato do que tratar uma vaca doente.



*Veterinário aplicando soro em vaca*











# CONTROLE DE SANIDADE

DATA	ANIMAL	OCORRÊNCIA	TRATAMENTO





## CALENDÁRIO SANITÁRIO

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
CLOSTRIDIOSE						
LEPTOSPIROSE						
IBR/BVD						
EXAME TUBERCULOSE E BRUCELOSE						
BANHO CARRAPATICIDA						
VERMIFUGAÇÃO DE BEZERRAS						
VERMIFUGAÇÃO DE NOVILHAS						
VERMIFUGAÇÃO DE VACAS						
MASTITE						

**Obs.: Em animais que nunca foram vacinados contra Raiva, Clostricose, Botulismo,**

## PARA O GADO DE LEITE



JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	OBS.

**Leptospirose e IBR/BDV, as vacinas devem ser repetidas 21 dias após a primeira aplicação.**



# AGROPECUÁRIA

Cultivamos soluções especializadas em parceria com os produtores rurais para ampliar as possibilidades do campo e impulsionar a agricultura.

## AGROPECUÁRIAS:

Abelardo Luz    São José do Cedro    São Lourenço do Oeste

São Miguel do Oeste    Assentamento 25 de Maio

➤ [agropecuariascooperoeste.com.br](http://agropecuariascooperoeste.com.br)









# RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS



MÊS: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

















## SÃO JOSÉ DO CEDRO



## SÃO MIGUEL DO OESTE



## ABELARDO LUZ



## SÃO LOURENÇO DO OESTE



